

O livro “**Mulheres na Previdência Complementar - Volume 1: O Poder de uma História**” é uma obra coletiva que reúne a trajetória de 31 coautoras, profissionais de diferentes áreas de atuação na previdência complementar, com distintos níveis de maturidade na carreira e que estão distribuídas em oito estados brasileiros. O objetivo principal da obra é dar visibilidade ao protagonismo feminino no segmento.

O lançamento oficial está previsto para o início do segundo semestre de 2025, com eventos em São Paulo e no 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP). O livro faz parte do selo “Série Mulheres” da Editora Leader, um selo pioneiro idealizado por Andréia Roma, CEO da Editora. O livro “Mulheres na Atuária” também faz parte do selo, uma obra que traz a jornada de 30 mulheres formadas em Ciências Atuariais - [saiba mais](#).

“Mulheres na Previdência Complementar” conta com a coordenação e curadoria de Elaine Turatti, advogada que atua no setor desde 2006 e que também é uma das coautoras. Atualmente, a profissional ocupa a posição de Diretora de Serviços Jurídicos da consultoria PFM. Anteriormente, teve passagens na Willis Towers Watson e na Visão Prev.

Também participaram como coautoras do livro: Adriana de Carvalho Vieira, Aline Paz, Ana Carolina Oliveira Mendes, Ana Paula Oriola De Raeffray, Andreia Pedroso Armênio, Arlete Nesse, Carla Cristina Silva, Cinthia Shingai Pinheiro Pais, Daniela Cláudia Carneiro Félix, Daniela Valverde, Eliane Silva, Erika Palma, Eunice Lima, Francis Nascimento, Juliana de Sousa Cardozo Parente, Liane Chacon, Lilian Mota, Luciana Correa Dalcanale, Lygia Avena, Magdarlise Dal Fiume Germany, Maria Elizabete da Silva, Maria Paula Aranha, Mariana Monte Alegre de Paiva, Marlene de Fátima Ribeiro Silva, Patricia Ferradans, Patricia Motta Fagundes, Raquel Castelpoggi, Rosângela Jardim, Sara Marques e Suzi Marcia Mateus.

Em entrevista exclusiva ao Blog Abrapp em Foco, Elaine Turatti comenta como está sendo a sua participação nesse projeto, porque é fundamental ampliar o debate sobre diversidade de gênero, e como a previdência complementar pode gerar mais autonomia para as mulheres, entre outros tópicos relevantes. Ela fala também de sua participação em outro projeto com objetivo similar ao da publicação, que consiste em um grupo de intercâmbio e cooperação também denominado de “Mulheres na Previdência”, que se comunica através do whatsapp.

“Muitas mulheres ainda enfrentam desigualdade salarial, interrupções na carreira devido à maternidade ou ao cuidado com familiares e maior expectativa de vida, o que torna o planejamento financeiro para a aposentadoria ainda mais crítico. A previdência complementar surge como uma ferramenta estratégica para garantir que elas tenham segurança financeira no futuro, reduzindo a dependência econômica e promovendo um envelhecimento mais digno e independente”, disse em trecho da entrevista. Confira a seguir a entrevista na íntegra:

Blog Abrapp em Foco: Como é participar desse projeto pioneiro e quais são os principais assuntos tratados no livro?

Elaine Turatti: Há alguns anos venho acompanhando o trabalho da Editora Leader com o selo “Série Mulheres”, que tem dado visibilidade a histórias inspiradoras de lideranças femininas em diversos setores. Em junho de 2024, ao prestigiar o lançamento do livro autoral de uma grande amiga publicado pela mesma editora, tive a oportunidade de conhecer pessoalmente Andréia Roma [CEO da editora].

Naquele momento, surgiu a primeira conversa sobre a previdência complementar e a ausência de uma obra sobre o tema dentro da Série Mulheres. Incomodada com essa lacuna, compartilhei a ideia com a Andréia, que prontamente apoiou a iniciativa. A partir disso, o projeto tomou forma rapidamente, culminando no convite para que eu assumisse a coordenação da obra - um desafio

que aceitei com muita honra.

Participar deste projeto tem sido uma jornada profundamente inspiradora. Ao contar nossas histórias, revisitamos nossas origens, infância, acertos e enganos, desvendando os caminhos que nos trouxeram até aqui e nos conectaram à previdência complementar. Para chegar ao resultado final, cada uma precisou mergulhar em sua própria trajetória, resgatando memórias carregadas de emoção, saudosismo e aprendizados – algumas doces, outras desafiadoras.

E é exatamente aí que reside a beleza desta obra: revelar a essência de cada mulher por trás da profissional, mostrando que nossas vivências, em toda a sua complexidade, moldaram quem somos. A diversidade de perfis e experiências das 31 coautoras confere ao livro uma abordagem multidisciplinar e abrangente, conectando histórias que compartilham um elo comum: a paixão pela previdência complementar e seu impacto transformador na vida das pessoas.

Mais do que um livro sobre mulheres na previdência complementar, esta obra celebra a força, a resiliência e a representatividade feminina em um setor historicamente dominado por homens.

Blog Abrapp: Qual é o impacto que essa obra busca gerar?

Elaine: O impacto desta obra vai muito além de contar histórias. Nosso objetivo é gerar uma transformação real no setor de previdência complementar, ampliando o debate sobre equidade de gênero, diversidade e o papel fundamental das mulheres na construção de um sistema mais sustentável e inovador.

Ao reunir as trajetórias de 31 profissionais de diferentes áreas e estágios da carreira, o livro não apenas dá visibilidade ao protagonismo feminino, mas também inspira e encoraja outras mulheres a ocuparem seu espaço. Ele mostra que há oportunidades para todas e que a pluralidade de experiências fortalece o setor como um todo.

Além disso, a obra busca sensibilizar gestores, dirigentes e demais atores da previdência complementar para a importância da diversidade na governança e na tomada de decisões. Estudos já comprovaram que equipes diversas tomam decisões mais eficazes, reduzem riscos e impulsionam a inovação – e esse é um ponto essencial para um setor que lida com desafios tão complexos como a longevidade e a sustentabilidade dos planos de previdência.

Esta iniciativa é um movimento. Um convite para que o mercado se torne mais inclusivo, reconheça e valorize a contribuição feminina e, assim, construa um futuro mais equilibrado e preparado para atender às necessidades da sociedade. O impacto que buscamos gerar não se limita às páginas desta obra – queremos que ele reverbere em ações concretas, abrindo caminhos para mudanças reais e duradouras.

Blog Abrapp: De qual forma o livro contribui para a promoção da equidade de gênero?

Elaine: Este livro é um passo concreto na promoção da equidade de gênero ao dar visibilidade à atuação feminina no setor, desafiando paradigmas e incentivando a presença de mais mulheres em posições de liderança. Por meio das trajetórias compartilhadas, a obra não apenas evidencia os desafios enfrentados, mas também apresenta caminhos para superá-los, inspirando outras profissionais a ampliarem sua participação e a conquistarem o espaço que lhes pertence.

Um dos pilares dessa iniciativa é o incentivo à capacitação contínua e ao fortalecimento da autoconfiança das mulheres. Muitas vezes, a chamada síndrome da impostora impede que profissionais altamente qualificadas reconheçam seu próprio valor e persigam seus objetivos com determinação. O livro busca romper essa barreira ao apresentar histórias reais de superação, crescimento e conquista, provando que é possível ocupar lugares de destaque e transformar o setor com sua expertise e dedicação.

Blog Abrapp: Qual o objetivo de mostrar as histórias reais de mulheres que romperam

essas barreiras?

Elaine: A obra carrega um compromisso essencial: deixar um legado e incentivar a nova geração de mulheres. Queremos que futuras profissionais encontrem referências femininas para se inspirar, enxergando mulheres que trilharam caminhos diversos e conquistaram espaço em um setor tão estratégico. O livro reforça a importância da mentoria, do apoio mútuo e da criação de redes que possibilitem o crescimento coletivo. Quando mulheres têm exemplos concretos a seguir e mentoras que as orientam, elas se sentem mais preparadas e confiantes para assumir novos desafios.

Por fim, ao reunir histórias de mulheres com diferentes formações e experiências, a obra cria um espaço de referência e conexão, mostrando que a equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça social, mas um pilar essencial para uma governança mais eficiente e sustentável. Ela reforça a importância da diversidade na tomada de decisões e no fortalecimento da previdência complementar, deixando claro que um setor mais inclusivo é também um setor mais inovador, resiliente e preparado para o futuro.

Blog Abrapp: Por que é fundamental ampliar o debate sobre diversidade de gênero na previdência complementar?

Elaine: O debate sobre diversidade de gênero na previdência complementar é essencial porque o setor afeta diretamente a vida das mulheres, seja como profissionais da área, seja como beneficiárias dos planos de aposentadoria. As mulheres, em média, vivem mais do que os homens, têm trajetórias de trabalho mais interrompidas e sofrem com disparidades salariais ao longo da vida. Esses fatores impactam diretamente sua capacidade de acumular poupança adequada. A diversidade de gênero também fortalece a governança das entidades previdenciárias. Estudos mostram que equipes diversas tomam decisões mais assertivas, gerenciam melhor os riscos e promovem uma cultura organizacional mais inovadora e transparente. Portanto, ampliar esse debate significa construir um sistema previdenciário mais justo e representativo da sociedade como um todo.

Blog Abrapp: De qual maneira o livro pode inspirar e incentivar mais mulheres a ingressarem na previdência complementar?

Elaine: Ao trazer histórias reais de mulheres que atuam no setor de previdência complementar, o livro funciona como um caminho de inspiração e orientação para aquelas que desejam ingressar nessa área. Muitas vezes, a falta de referências femininas em determinadas carreiras cria barreiras invisíveis, desmotivando a participação de novas profissionais. O livro mostra que é possível trilhar uma carreira de sucesso na previdência complementar e que há espaço para mulheres assumirem cargos estratégicos e de liderança. Além disso, incentiva o debate sobre a importância da qualificação, da formação contínua e da construção de redes de apoio para o crescimento profissional das mulheres no setor.

Blog Abrapp: Como a previdência complementar pode gerar mais autonomia para as mulheres?

Elaine: A previdência complementar desempenha um papel essencial na promoção da autonomia financeira das mulheres e está diretamente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 10 (Redução das Desigualdades).

Muitas mulheres ainda enfrentam desigualdade salarial, interrupções na carreira devido à maternidade ou ao cuidado com familiares e maior expectativa de vida, o que torna o planejamento financeiro para a aposentadoria ainda mais crítico. A previdência complementar surge como uma ferramenta estratégica para garantir que elas tenham segurança financeira no futuro, reduzindo a dependência econômica e promovendo um envelhecimento mais digno e independente.

Para fortalecer essa autonomia, é fundamental incentivar a adesão das mulheres aos planos de

previdência complementar, seja por meio de educação financeira, seja por políticas corporativas que incentivem sua participação.

Além disso, ao promover a inclusão financeira e a igualdade de oportunidades, a previdência complementar contribui para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, reforçando o compromisso com um sistema previdenciário mais justo e acessível para todas. A segurança financeira não é apenas um direito das mulheres, mas um fator essencial para o desenvolvimento social e econômico do país.

Blog Abrapp: O que foi buscado durante a seleção das mulheres que participariam do livro?

Elaine: A curadoria deste livro teve como objetivo mapear mulheres atuantes em diversas áreas da previdência complementar, abrangendo diferentes regiões do país e distintos níveis de experiência. O critério comum entre todas? O brilho nos olhos ao falar sobre o propósito da previdência complementar na vida das pessoas. Identificar essas profissionais não foi uma tarefa difícil, pois o setor conta com inúmeras mulheres comprometidas não apenas com a técnica, mas também com o impacto social e transformador da previdência. O resultado foi a construção de um verdadeiro mosaico de histórias, repleto de emoção, superação, aprendizados e legado.

E esse movimento não para por aqui. Já estamos desenhando a próxima edição e, em breve, iniciaremos a seleção de novas profissionais para integrar esse projeto. Desta vez, traremos um enfoque diferente: o novo livro terá como eixo central cases de sucesso das coautoras, compartilhando experiências concretas que possam servir como uma mentoria prática para outras mulheres do setor. A grande adesão à primeira edição reforça o quanto a previdência complementar precisava de uma iniciativa como essa – um espaço de voz, representatividade e fortalecimento da presença feminina. Seguimos com esse compromisso e com a certeza de que essa é apenas mais uma etapa de uma jornada de transformação.

Blog Abrapp: Cristina Schmidt e Vanessa Dall Inha também lançaram um projeto inovador: um grupo no WhatsApp chamado “Mulheres na Previdência”, do qual você faz parte. Como é essa interação?

Elaine: O grupo surgiu como um espaço de troca, apoio e fortalecimento da presença feminina no setor de previdência complementar. O movimento ainda está em fase de estruturação, mas já ganha cada vez mais força e visibilidade, com o objetivo de impulsionar a representatividade feminina no setor. Promovemos discussões fundamentais para fomentar o debate sobre equidade de gênero, além de outras pautas essenciais relacionadas ao papel das mulheres na previdência complementar.

E, no meio desse caminho, tivemos a sorte de cruzar com uma mulher inspiradora e cheia de energia para fazer acontecer: a atuária Natália Moreira, que tem se destacado com seu canal no YouTube e no Instagram, trazendo conteúdo não apenas sobre o mundo atuarial, mas também sobre diversidade e inclusão. Nos unimos e seguimos trazendo tantas outras mulheres conosco, criando uma rede cada vez mais forte.

Blog Abrapp: Quem são os apoiadores do projeto?

Elaine: A relevância desta iniciativa é reforçada pelo apoio institucional de entidades como o Ministério da Previdência Social, Abrapp, APEP e IPCOM. Além disso, o livro conta com o prefácio de Aparecida Pagliarini, uma mulher à frente de seu tempo e referência no setor, agregando ainda mais significado e inspiração a essa obra coletiva.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 21.03.2025.